

APLICAÇÃO DE GLIFOSATO E RECUPERAÇÃO COM ADUBO FOLIAR

Ricardo Marcon¹, Rafael André Mergener²

1. Discente do curso de graduação em Agronomia, Unoesc, Campos Novos, SC
2. Docente do curso de graduação em Agronomia, Unoesc, Campos Novos, SC

Autor correspondente: Ricardo Marcon, ricardotuchlinowicz@hotmail.com

Área: Ciências Agrárias

Introdução: Neste estudo, examinamos o desenvolvimento das folhas, espessura dos caules, produção de grãos, resistência da planta à seca e condições do solo onde o milho cresceu, com o intuito de avaliar o impacto da não utilização de adubo foliar. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi analisar o impacto no desenvolvimento em que uma planta sofre com a aplicação de herbicida, na hora de fazer a limpeza pós plantio, e a recuperação que a planta se dá após a aplicação de adubos foliares. **Método:** Para avaliar o desenvolvimento do milho, o impacto da aplicação de herbicida e os efeitos da adubação foliar a produção de grãos no número de linhas em uma espiga e o número de grãos por linha, foram realizadas aplicação de adengo e feito o plantio do milho, realizada na área experimental UNOESC. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos ao acaso com quatro tratamentos e quatro repetições, parcelas sem adubação foliar e com adubação foliar. **Resultados:** Em relação a produtividade observada com o uso do adubo foliar e glifosato será necessário novo alinhamento para confirmação do aumento de produtividade com o uso do Tônus. No número de linhas e grãos por linha foi evidenciado um acréscimo de 7.2% no número de grãos por linha e 7.2% em linhas a mais na espiga, comparado ao uso somente do glifosato. **Conclusão:** Evidenciou-se na cultura do milho, onde foi realizada as aplicações de adubo foliar (Tônus) teve um melhor rendimento comparado com as demais parcelas onde só foi utilizado Glifosato.

Palavras-chave: Adubo Foliar; Desenvolvimento foliar; Herbicida.

Agradecimentos: O autor Ricardo Marcon agradece ao Programa de Bolsas Universitárias do Estado de Santa Catarina (UNIEDU) pela concessão de bolsa de iniciação científica.

